

**Ciclo de Estudos da Paróquia Divino Salvador – Campinas
14,15 e 16 Setembro 2021**

Apontamentos Profª Silvana Suaiden

Carta aos Gálatas

Lema: *Pois todos vós sois um só em Cristo Jesus*” (Gl 3,28d)

Introdução

Paulo fundador e missionário das comunidades cristãs

- de Tarso
- discípulo de Gamaliel
- No caminho de Damasco – a conversão “é Cristo que vive em mim” (Gl 2,19-20)
- Apóstolo/discípulo de Cristo (Reino) até os confins do mundo (Império Romano)
- Estilo de vida radical / o que ele entendeu sobre Jesus Cristo
- artesão, fabricante de tendas (At 18,3) para não se tornar um peso e servir de exemplo / valorização do trabalho manual em uma cultura escravagista / evangelização e trabalho
- morto decapitado no ano 60 (~) em Roma.

Cria um movimento missionário:

- Da Ásia – Europa, Judaísmo – Helenismo, do campo – cidade

Forma lideranças e reúne colaboradores influentes nas comunidades: casal Priscila e Áquila (cooperativa de artesanato), o pregador Apolo (Alexandria), Cloé (Corinto), Lídia (mulher comerciante de púrpura e dirigente em Filipos), Febe (mulher à frente da igreja da Cencreia, chamada de “irmã” e *diáconon*), Andrônico e Júnia (“apóstolos notáveis” e companheiros de prisão), Silvano e Timóteo, Barnabé e Tito (companheiros de missão e coautores de várias cartas), além de Lucas e Tércio.

As cartas são uma extensão de sua atividade e presença

Cartas ou Epístolas Paulinas

As 7 consideradas autênticas: Rm / 1 e 2 Cor / Gl / Fl / 1Ts/ Fm

As deuteropaulinas: Ef / Cl / 2Ts

As Tritopaulinas: 1 e 2 Tm / Tt (final séc I)

Ação missionária paulina:

- Inculturação do evangelho diante das barreiras e ideologias do mundo greco-romano (Gl 3,28): sexo, classe, raça
- comunidade eclesial x família patriarcal / sociedade escravista / superação das barreiras imperiais
- entusiasmo da fé que se impregna na vida (coerência)
- Forma comunidades de caráter heterogêneo; judeus, gregos, escravos, livres, mulheres, homens, cultos ou rudes...
- lideranças espontâneas e ênfase nos carismas; deshierarquização das relações e estruturas de poder / corresponsabilidade / apóstolos/as, profetas, mestres, beneficência, administração dos bens... Auto sustentáveis
- “Igreja da\na casa”: várias famílias, relações além do parentesco ou laços de sangue / espaço de formação, partilha e celebração

Galácia e o contexto da carta

Possivelmente, as comunidades da Galácia foram formadas pelo trabalho missionário de Paulo em sua segunda viagem pelas províncias da Ásia, Macedônia e Acaia (por volta do ano 50 dC) –

A carta teria sido escrita provavelmente em Corinto, no inverno de 57-58 dC / ou Éfeso?

Geografia: há duas possibilidades (Província Romana da Galácia ? ou Região de Ancira / Pessinunte, hoje na Turquia? Descendentes de imigrantes vindos da Gália há uns 4 séculos antes do surgimento das comunidades paulinas)

O contexto

Características do lugar e dos pertencentes às comunidades gálatas:

- gentios quase em sua totalidade
- caráter multicultural e multirracial
- maioria escravos, população submetida ao Império Romano
- diversidade linguística: grego koiné / mas preservavam sua língua original gálata/celta
- segregação racial tbm estava presente nesses lugares / maioria escravos?
- sociedade patriarcal e profundamente hierarquizada
- sincretismo: deuses autóctones e deuses olímpicos
- famoso mercado de escravos
- maioria das terras era pertencente ao império
- escravidão política, social, cultural e religiosa imposta pelo Império Romano
- O império Romano tolerava as religiões étnicas, mas obrigava o culto ao imperador (à deusa Roma).
- questões de pureza afastavam judeus de gentios

Obs- judeus tinham privilégios / pertencer ao judaísmo era uma proteção para muitos cristãos, pois os romanos aceitavam o judaísmo como religião lícita.

“Dores de parto”: nas dificuldades, sofrimento e solidariedade nascem as comunidades na Galácia. (Gl 4, 13.15.19)

Obs: quando falamos de comunidades paulinas, apontamos para experiências cristãs diversas nos cristianismos originários, com diversas visões de mundo e da experiência de fé em Jesus Cristo, com modelos de organização diferentes e componentes culturais de origem : gregas ou greco-romanas, semitas ou judeu-cristãs, sírias, mesopotâmicas... Além das diversas gerações cristãs que foram contemporâneas dos textos bíblicos (anos 40-70 / 80-90 / 100-130).

Estrutura, organização e eixos teológicos da carta

Endereço (1,1-5) é uma introdução dura, sem elogios. Quem escreve e para quem. Segue breve fórmula de saudação (“Graça e paz a vós...”)

Primeira Parte (1,6 até 2,21)

- A situação/conflito: o Evangelho foi pervertido (1,6-20).
- Argumentos: vida de Paulo (1,11-24) e sua missão: anunciar a gratuidade da salvação em Cristo (2,1-10).
- Resposta: A justificação vem pela fé em Cristo (2,11-21).

Segunda Parte (3,1 até 6,18)

- Situação: O retrocesso das comunidades na Galácia (3,1-5).
- Argumentos / Resposta: Fé em Cristo e a observância da Lei (3,6 até 4,7).
- A necessidade do discernimento e as consequências/frutos de cada caminho (4,8 até 6,10).
- **Conclusão** (6,11-18).

O tom da carta:

- tom seco e ríspido, claro e duro. Vai direto ao assunto
- indignação, carta apaixonada, revoltada, profere maldição, faz questionamentos e provocações, cheia de amor e ira...

1,6: “Admiro-me...”

1,8: “quem vos anunciar... seja anátema”

3,1: “Ó Gálatas insensatos..”

3,15; 4,12; 5,13; 6,1: “Irmãos...”

4,19: “meus filhos...”, “dores de parto”...

6,17: “ninguém mais me moleste”

Razões da indignação de Paulo:

- os conflitos vivenciados pelas comunidades de Gálatas

- focas a respeito da vida de Paulo

Ao contrário das outras cartas, Paulo não começa a carta com saudações amorosas, orações e nem é concluída com bênçãos.

O texto pode parecer difícil, pois não é uma carta pastoral. No entanto, continuamente retoma o conflito vivido nas comunidades, o qual coloca em risco todo o trabalho feito por Paulo e o mesmo Evangelho que já havia se tornado vida naquele lugar.

A carta aos Gálatas se parece mais o esboço de um verdadeiro tratado teológico. Provavelmente, pelos temas aqui desenvolvidos, serviu de base para a formação da Carta aos Romanos.

Qual é o conflito que transparece na carta? (o motivo)

O conflito entre judeu-cristãos (judaizantes) e gentio-cristãos

Os judaizantes que lá chegaram consideravam a pertença ao judaísmo imprescindível para a salvação cristã (era a pertença ao povo eleito).

- A chegada de missionários cristãos (de origem judaica, “judaizantes” – fariseus convertidos?) com um Evangelho “diferente”, outra proposta de salvação (Gl 1,8-9).

- Causavam divisão e confusão no seio das comunidades. Possivelmente Paulo foi alertado por alguém do que estava acontecendo.

- A carta é uma resposta de Paulo a esse conflito

- O conflito em Gl 2 nos remete a 3 lugares:

Jerusalém – Galácia e Antioquia

Para Paulo, se as comunidades de Gálatas aceitarem essa proposta, estariam retornando à escravidão anterior. Seria um retrocesso e uma deturpação do Evangelho. A briga não era com os judeus, mas com cristãos que, vindos do judaísmo, queriam impor sua cultura religiosa aos cristãos de outras origens.

Segundo os judaizantes, para salvar-se, os cristãos deveriam observar – como eles – as obras da Lei (2,16)

Para entender a questão:

O Judaísmo oficial formou-se na região sul da Palestina (Judá) a partir do século V aC (após o exílio da Babilônia)

Era uma religião sustentada nos pilares da

Raça / Templo / Lei

Quais eram essas obras da Lei?

- Circuncisão (tornava o indivíduo membro do povo eleito)

- Sábado (dia sagrado que os distinguia dos demais)

- o culto no templo de Jerusalém. O templo de Jerusalém se sustentava sob dois sistemas: o de pureza (que catalizava centenas de leis que marcavam o cotidiano dos indivíduos e o do sacrifício (holocausto, sacrifícios de comunhão e oferta do incenso)

Na diáspora, as comunidades judaicas, como não podiam vivenciar o culto no templo de Jerusalém, substituíram algumas das práticas do templo pelas “obras de piedade” (o jejum, a esmola e as orações), que serão vivenciadas por todos os judeus. As obras de piedade se tornaram lei também.

Proposta judaizante : as “obras da Lei”	Evangelho proclamado por Paulo:
Observância da Lei	A Lei é a do Amor (Gl 5,14) O caminho de Jesus / Reino de Deus
O critério de salvação é o que se faz para Deus	O critério é o que Deus faz por nós
O ponto de partida é a tradição	O ponto de partida é Jesus morto e ressuscitado (fé)
Interpreta s escrituras pela ideia da Salvação, fruto da observância da Lei (Gn 17)	A justiça pela fé (Abrão Gn 15) Gl 2,16
Lei: circuncisão, ritos de purificação e rituais religiosos, comidas, costumes, festas, jejuns...	Seguimento de Jesus : seus valores, opções, proposta libertadora, jeito de amar, relacionar-se... poder como serviço, caminho que pode levar à cruz (a nova criatura)
Mérito / Teologia da retribuição – o foco: pecado	Graça / gratuidade / Evangelho
A lei segrega. A circuncisão é para os homens; mulheres, pobres, doentes e estrangeiros são impuros; a salvação é para quem cumpre a lei; a salvação é para os judeus	O amor pela fé liberta. A salvação é para todos, judeus e gentios, homens e mulheres, escravos e livres Gl 3,28

A sedução dos judaizantes. A necessidade de conversão. Em toda a carta, Paulo vai, pedagogicamente, respondendo à pergunta sobre a salvação: o que salva? O que não salva? Quem faz parte da salvação? A comunidade é instigada a pensar em seu caminho no confronto com o Evangelho anunciando e sua própria história.

- Evangelho – (não é um livro, doutrina..., mas a mesma pessoa de Cristo)
A primeira parte de Gl é uma defesa do Evangelho anunciado por Paulo.

Na segunda parte, a argumentação de Paulo (num estilo próprio do rabinato judeu da época) aprofunda o entendimento do que está em jogo. Lança mão dos dualismos da realidade para explicitar seu pensamento. Como entende o Evangelho de Jesus

- A lógica do Espírito e seus valores, escolhas, opções... A terceira parte é uma exortação para a vida no Espírito. A partir daí apresenta os novos conceitos à comunidade: Liberdade, Temor de Deus, Mundo...

- Os versículos finais (6,11-18), fazem o fechamento da carta, sintetizando a mensagem de Paulo para a comunidade.

3. Conteúdo / argumentação e mensagem

Eixos Centrais da mensagem da carta aos Gálatas:

1. A unicidade da salvação em Cristo
(Gl 1,6-10)
Só há um evangelho diante do qual tudo recobra único sentido:
A vida passada e a presente.
A própria história , com seu chamado (desde o ventre materno 1,15)
A história de seu povo
A novidade do evangelho
A unidade fé e vida (2,20s)
A promessa... a esperança...
Lema: "...sois um só em Cristo Jesus (3,28d)
2. A tradição judaica e a proposta cristã
(Gl 3,15-25; 4,1-7)
A Lei não invalida a promessa
Papel pedagogo da lei e a consciência do pecado
A Lei precede a fé (da infância à maturidade)
Circuncisão "só para não sofrer perseguição pela cruz de Cristo"? (6,12)
3. A gratuidade de Deus ao oferecer a salvação em Cristo (Gl 3,23-29; 5,4)
Por isso a justificação pela fé
Somos filhos – *Abba*, Pai (4,6-10), já não escravos
4. A liberdade em Cristo
(Gl 5,1-6)

É fé que age pela caridade (5,6)

Liberdade e caridade

O poder da fé/liberdade pelo serviço
5. O conflito e o discernimento entre "carne" e "espírito" (Gl 5,16-26)
"Carne": a própria condição humana em sua fragilidade e aparência (Jo 8,15), mas tbm a dinâmica dos valores que organizam e estruturam as relações sociais no mundo
"Espírito": dinâmica dos valores da vida nova (6,8), do Reino, do próprio Jesus.

Obras da carne (5,19-21)
Frutos do espírito (5,22-24)
O desejo
6. A vida em comunidade (Gl 6,1-10)
Mansidão, cuidado, vigilância
Solidariedade
Colaboração com quem evangeliza (6,6)

7. As relações de amor na *ecclesia*, assembleia (Gl 6,11-18)
 - “Carregar o peso uns dos outros” (6,2)
 - “cada um carregue seu próprio fardo” (6,5)
 - A centralidade dos pobres, desde o início (2,10)
 - A nova criatura (6, 15)
 - Por relações que já não são de superioridade
 - (*demos*: mulheres, escravos e camponeses ficavam de fora)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BORTOLINI, José. Literatura Paulina. 1 Tessalonicenses, Filipenses, 1 e 2 Coríntios, Gálatas, Romanos, Filêmon, Colossenses, Efésios, 2 Tessalonicenses, 1 e 2 Timóteo, Tito. Aparecida/SP: Editora Santuário, 2019.
- CNBB / Mês da bíblia 2021 – Texto base. Carta aos Gálatas. “Pois todos vós sois um só em Cristo Jesus.” (Gl 3,28d) Brasília: Edições CNBB, 2021.
- LOPES, Mercedes. Carta aos Gálatas. Na inclusão e comunhão somos igreja em saída. São Leopoldo: CEBI, 2021.
- MESTERS, Carlos. *Paulo apóstolo, um trabalhador que anuncia o evangelho*. São Paulo: Paulus, 2016.
- MESTERS, Carlos e OROFINO, Francisco. Carta de São Paulo aos Gálatas. Série A Palavra na Vida nº 392 (2021), São Leopoldo: CEBI.
- MILANI, André Luiz; PASSOS, João Décio; VASCONCELLOS, Pedro e VILLAC, Sílvia. Introdução ao Segundo Testamento. Eu vim para que todos tenham vida em plenitude. São Paulo: Paulus, 2014.
- REIMER, Ivoni Richter. Maria, Jesus e Paulo com as mulheres. Texto, interpretações e história. São Paulo: Ed. Paulus (coedição CEBI), 2013.
- RENEYNIER, Chantal. Para ler o apóstolo Paulo. São Paulo: Paulus, 2012.
- SAMPLEY, Paul. Paulo no mundo greco-romano. São Paulo: Paulus, 2009.
- SOLANO ROSSI, Luiz Alexandre e PERONDI, Ildo. Paulo. Agente de pastoral e semeador de comunidades.
- STAMBAUCGH, John e BALCH, David L. O Novo Testamento em seu ambiente social. São Paulo: Paulus, 2008
- VASCONCELLOS, Pedro Lima e FUNARI, Pedro Paulo A. Paulo de Tarso, um apóstolo para as nações. São Paulo: Paulus, 2013.

MAPA

